



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

47



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Perspectiva em relação ao novo governo

Brasileiros estão otimistas com o governo Bolsonaro

Principais problemas e
prioridades para 2019
Página 6

Expectativas
para 2019
Página 8

Expectativas para o
governo Bolsonaro
Página 9



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Perspectiva em relação ao novo governo

© 2018. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Políticas e Estratégia - DIRPE

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

FICHA CATALOGRÁFICA

C748r

Retratos da sociedade brasileira : avaliação do sesi e do senai / Confederação Nacional da Indústria. Ano 7, n. 44. – Brasília : CNI, 2018.

Ano 7, n. 47 (dez. 2018) Perspectiva em relação ao novo governo
14p.

ISSN 2317-7012

1. Perspectiva. 2. Pesquisa de opinião. 3. Brasil. 4. Novo governo. I. Título.

CDU 614

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br

Brasileiros estão otimistas com governo Bolsonaro

Saúde e desemprego se destacam entre os principais problemas enfrentados pelo Brasil. Esses problemas foram escolhidos por 46% e 45% dos entrevistados, respectivamente, entre os três principais problemas do país. Em seguida, aparecem a corrupção e a segurança pública, citados por 40% e 38% dos entrevistados, respectivamente. A educação é o quinto problema mais mencionado entre os três principais problemas do país, lembrada por 32% dos brasileiros.

Para os brasileiros, as prioridades do governo para 2019 devem ser melhorar os serviços de saúde e promover a geração de empregos, opções escolhidas como uma das três prioridades por, respectivamente, 41% e 40% dos entrevistados. Em seguida, aparecem combater a corrupção e combater a violência e a criminalidade, cada uma escolhida por 36% dos brasileiros, e melhorar a qualidade da educação, apontada por 33% dos entrevistados.

O brasileiro está otimista em relação a 2019. Dois em cada três brasileiros acreditam que a situação econômica do país irá melhorar e parcela similar esperam que a própria vida irá melhorar ou melhorar muito no próximo ano.

Parte importante do otimismo está ligada às boas perspectivas que a maioria da população tem com relação ao novo presidente. Entre os brasileiros,

64% têm expectativa de que o governo do presidente eleito Jair Bolsonaro será ótimo ou bom e 75% acreditam que o presidente eleito e sua equipe estão no caminho certo em relação às decisões que vem tomando até agora.

Cerca de quatro em cada dez brasileiros (43%) acreditam que a segurança pública está entre os três problemas que mais vão melhorar no primeiro ano do governo Bolsonaro, sendo esse o mais citado. Em seguida, aparecem a corrupção e o desemprego, citados entre os três problemas com maior probabilidade de melhorar em 2019 por 37% e 36% dos brasileiros, respectivamente.

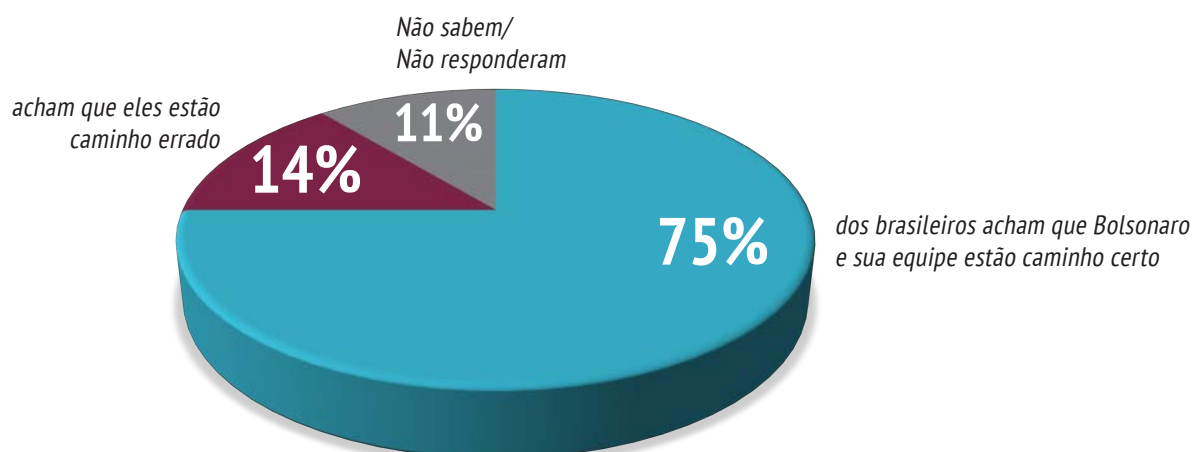
A maioria dos brasileiros aprovam as indicações para compor a equipe do presidente Bolsonaro e as medidas que vêm sendo anunciadas.

Entre os brasileiros, 80% se dizem pelo menos um pouco informados sobre as indicações do presidente eleito Jair Bolsonaro para os cargos de primeiro escalão do seu governo, como ministros e colaboradores da equipe de transição. Desses, 55% consideram essas indicações muito adequadas ou adequadas.

Pouco mais de oito em cada 10 brasileiros se dizem informados, em alguma profundidade, sobre as propostas que vêm sendo anunciadas pela equipe do presidente Jair Bolsonaro. Entre tais entrevistados, 75% dizem aprovar de forma geral as propostas. Note-se que o percentual de aprovação cresce com o grau de informação que o entrevistado diz ter das propostas do novo governo.

Bolsonaro e sua equipe estão no caminho certo ou no caminho errado?

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

PRINCIPAIS PROBLEMAS E PRIORIDADES PARA 2019

Saúde e desemprego são os principais problemas do país

Saúde e desemprego foram os mais citados pelos brasileiros entre os três principais problemas enfrentados pelo Brasil, em uma lista com 28 problemas. A saúde foi mencionada por 46% dos respondentes, enquanto o desemprego foi citado por 45%.

Em seguida, aparecem a corrupção e a segurança pública, citados por 40% e 38% dos entrevistados, respectivamente. A educação é o quinto problema mais mencionado entre os três principais problemas do país, lembrada por 32% dos brasileiros.

Entre os brasileiros com renda familiar até um salário mínimo, o desemprego é o problema mais citado entre os três principais, listado por 50%. As menções ao desemprego entre os três principais problemas caem conforme a renda aumenta. Entre os brasileiros com renda familiar superior a cinco salários mínimos, o desemprego é mencionado por 32%. O contrário ocorre com corrupção e segurança pública, que são mais mencionadas entre os brasileiros de maior renda familiar.

Apesar de a corrupção ocupar a terceira colocação no ranking geral, entre os jovens que possuem entre 16 e 24 anos, ela é o problema mais citado. Mais da metade (52%) dos jovens entre 16 e 24 anos mencionam a corrupção entre os três principais problemas do país. Esse percentual cai a 41% entre os que possuem entre 25 e 34 anos, 39% entre os que possuem 35 a 44 anos, 33% entre os que possuem 45 a 54 anos e é 36% entre aqueles que possuem 55 anos ou mais.

Os jovens entre 16 e 24 anos também apontam mais a educação entre os principais problemas. Para eles, a educação é o quarto problema mais mencionado, com 37%, percentual que cai quanto maior a faixa etária e chega a 27% (quinta posição no ranking) entre os que possuem 55 anos ou mais. Quanto maior a idade, maior a quantidade de menções à segurança pública entre os principais problemas do país. Esse problema é mencionado por 43% dos que possuem 55 anos ou mais, percentual que cai com a idade e chega a 32% entre aqueles com idade entre 16 e 24 anos.

Principais problemas do país em 2018

Percentual de respondentes que citou cada problema (%)

Resposta	Percentual
Saúde	46
Desemprego	45
Corrupção	40
Segurança pública/ violência	38
Educação	32
Drogas	16
Falta de moradia	10
Impostos elevados	10
Pobreza/ fome/ miséria	7
Custo de vida/ preços/ inflação	6
Impunidade/ lentidão ou falta de justiça	6
Salários baixos	5
Juros elevados	4
Falta de valores morais	3
Desigualdade econômica/ social	3
Baixo crescimento da economia/ baixo desenvolvimento do país	3
Déficit da previdência	3
Saneamento básico (água e esgoto) e lixo (coleta e destinação adequada)	2
Burocracia	2
Endividamento dos governos Federal e estaduais (déficits fiscais)	2
Trânsito/ carência de transporte/ problemas de mobilidade urbana	1
Meio ambiente (poluição, desmatamento, etc.)	1
Falta de opções de cultura e lazer	1
Baixa qualidade das estradas/ rodovias	1
Seca/ Falta de água	1
Intolerância às minorias	1
Deficiência no fornecimento de energia elétrica	0
Enfraquecimento das instituições democráticas	0
Nenhuma destas/ Outras	0
Não sabe/ Não respondeu	2

Nota: A soma dos percentuais é diferente de 100% pois cada entrevistado podia citar até três problemas.

Melhorar os serviços de saúde e promover a geração de empregos devem ser as prioridades para 2019, de acordo com os brasileiros

Assim como a saúde e o desemprego foram os mais citados entre os três principais problemas do país em 2018, melhorar os serviços de saúde e promover a geração de empregos foram as ações mais citadas entre as três prioridades para 2019. Entre os entrevistados, 41% e 40% escolheram tais prioridades, respectivamente. Em seguida, aparecem combater a corrupção e combater a violência e a criminalidade – ambas mencionadas entre as três prioridades por 36% dos brasileiros – tecnicamente empatadas com melhorar a qualidade da educação, prioridade apontada por 33% dos entrevistados.

Quanto maior a idade dos brasileiros, maior o percentual que cita melhorar os serviços de saúde entre as três prioridades para 2019. Enquanto 35% dos jovens entre 16 e 24 anos elencam essa prioridade entre as três, esse percentual cresce com as faixas etárias e chega a 46% entre aqueles com idade de 55 anos ou mais. Em contrapartida, os jovens elencam com maior frequência promover a geração de empregos, combater a corrupção e melhorar a qualidade da educação.

Quanto maior o grau de instrução dos brasileiros, maior o percentual que elege melhorar a qualidade da educação entre as três prioridades para 2019. Entre os que possuem até a quarta série da educação fundamental, 27% mencionam a educação entre as três prioridades para o ano que vem, percentual que aumenta e chega a 38% entre aqueles que possuem educação superior. Os brasileiros com menor grau de instrução tendem a citar em maior proporção a melhoria dos serviços de saúde como prioridade para 2019.

Prioridades para o governo em 2019

Percentual de respondentes que citou cada prioridade (%)

Resposta	Percentual
Melhorar os serviços de saúde	41
Promover a geração de empregos	40
Combater a corrupção	36
Combater a violência e a criminalidade	36
Melhorar a qualidade da educação	33
Aumentar o combate às drogas	14
Controlar a inflação	14
Reduzir os impostos	12
Aumentar o salário mínimo	11
Promover o crescimento da economia	7
Promover a redução da desigualdade econômica e social	6
Reduzir os gastos públicos	6
Ampliar os programas de habitação/ Moradia popular	5
Ampliar os programas de combate à pobreza	5
Promover a reforma da previdência	5
Promover os valores morais	3
Reduzir a impunidade e a lentidão da justiça	3
Reduzir a burocracia	2
Promover a reforma política	2
Melhorar o a mobilidade urbana (trânsito, transporte coletivo, etc.)	1
Promover programas de saneamento básico e coleta e destinação adequada de lixo	1
Intensificar as políticas de proteção ao meio ambiente	1
Investir em energia elétrica	1
Melhorar as estradas e rodovias	1
Reduzir juros e facilitar o acesso ao crédito	1
Combater a seca e falta d'água	1
Promover políticas de tolerância e respeito às minorias	1
Ampliar as opções de cultura e lazer	0
Nenhuma destas/ Outras	0
Não sabe/ Não respondeu	3

Nota: A soma dos percentuais é diferente de 100% pois cada entrevistado podia escolher até três prioridades.

EXPECTATIVAS PARA 2019

Dois em cada três brasileiros estão otimistas para 2019 e para o futuro do Brasil

A maioria dos brasileiros está otimista em relação a 2019. Quando questionados sobre o que esperam para a situação econômica do país ano que vem, 66% afirmam que ela irá melhorar ou melhorar muito. Além disso, 69% acreditam que a própria vida irá melhorar ou melhorar muito no próximo ano.

As expectativas positivas em relação à própria vida estão disseminadas entre homens e mulheres e entre brasileiros de diferentes faixas de renda, com diferenças pequenas no grau de otimismo.

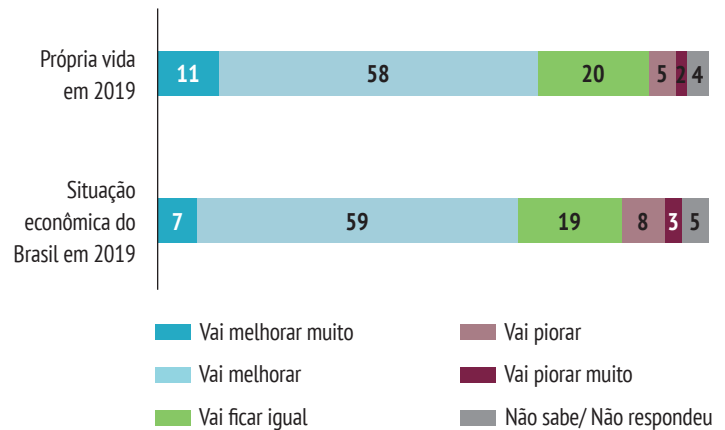
Já a expectativa de melhora na situação econômica do país é maior entre os homens e entre os brasileiros com maior renda familiar. Entre os homens, 70% acreditam que a economia irá melhorar ou melhorar muito em 2019, percentual que cai a 62% entre as mulheres. Entre os que possuem renda familiar superior a cinco salários mínimos, 72% estão otimistas em relação à economia em 2019, percentual que é menor quanto menor a renda familiar e chega a 57% entre os brasileiros cuja renda familiar é inferior a um salário mínimo.

Quando a pergunta é relativa à expectativa em relação ao futuro do Brasil, sem especificar o ano de 2019, 63% da população se diz otimista ou muito otimista, enquanto os que se dizem pessimistas ou muito pessimistas são 26%.

O pessimismo em relação ao futuro do país é mais disseminado entre os brasileiros com renda familiar inferior a um salário mínimo. Nesse grupo, 36% se dizem pessimistas ou muito pessimistas com o futuro do país, percentual que cai a 23% entre aqueles cuja renda familiar se encontra entre um e dois salários mínimos, a 22% entre os que possuem renda familiar entre dois e cinco salários mínimos e chega a 20% entre aqueles cuja renda é superior a cinco salários mínimos.

Expectativas em relação à 2019

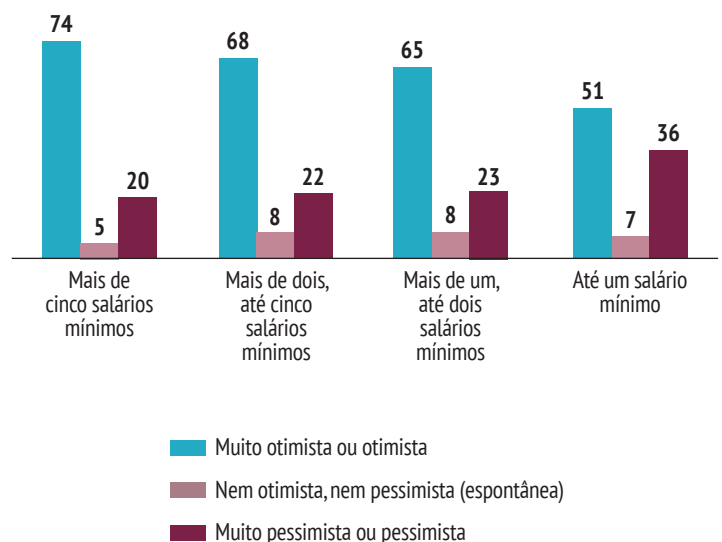
Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais do gráfico pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Expectativas em relação ao futuro do Brasil

Percentual de respostas, por faixa de renda (%)



Nota: A soma dos percentuais do gráfico pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

EXPECTATIVAS PARA O GOVERNO BOLSONARO

Expectativa sobre o governo do presidente Jair Bolsonaro é positiva

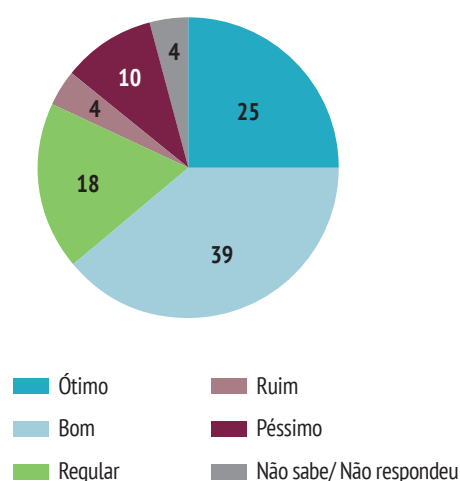
Cerca de dois em cada três brasileiros (64%) têm expectativa de que o governo do presidente eleito Jair Bolsonaro será ótimo ou bom. Os que acreditam que o próximo governo será ruim ou péssimo são 14%.

Os homens estão mais otimistas com o futuro governo que as mulheres. Entre eles, 69% acreditam que o governo do presidente eleito será ótimo ou bom, percentual que cai para 61% entre as mulheres. Os brasileiros com maior renda familiar também estão mais otimistas em relação ao governo que se inicia ano que vem: 72% dos que possuem renda familiar de cinco salários mínimos ou mais acreditam que o governo será ótimo ou bom, percentual que cai a 58% entre os que possuem renda familiar até um salário mínimo.

A região Nordeste apresenta o maior percentual de pessimistas com relação ao próximo governo: 21% acreditam que ele será ruim ou péssimo. No entanto, é importante destacar que mesmo nessa região o percentual que acredita que o próximo governo será ótimo ou bom é maioria: 55%.

Expectativa em relação ao governo Bolsonaro

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Brasileiros acreditam que a segurança pública é o problema que mais vai melhorar

Cerca de quatro em cada dez brasileiros (43%) acreditam que a segurança pública está entre os três problemas que mais vão melhorar no primeiro ano do governo Bolsonaro, sendo esse o mais citado.

Em seguida, aparecem a corrupção e o desemprego, citados entre os três problemas com maior probabilidade de melhorar em 2019 por 37% e 36% dos brasileiros, respectivamente. A saúde aparece na quarta posição, citada por 31% dos brasileiros entre os três problemas que devem melhorar mais no primeiro ano do próximo governo. A educação ocupa a quinta colocação, lembrada por 22%.

Quanto maior o grau de instrução dos brasileiros, mais eles citam a segurança pública como um dos três problemas que mais devem melhorar no primeiro ano do governo Bolsonaro. Entre os que possuem até a quarta série da educação fundamental, 33% citam a segurança, percentual que sobe a 52% entre os brasileiros com educação superior. Os brasileiros com educação superior também citam mais os problemas corrupção e impunidade e lentidão da justiça como os que devem melhorar a partir de 2019, em relação aos demais graus de escolaridade.

Problemas que devem melhorar no primeiro ano do governo Bolsonaro

Percentual de respondentes que citou cada problema que deve melhorar (%)

Resposta	Percentual
Segurança pública/ violência	43
Corrupção	37
Desemprego	36
Saúde	31
Educação	22
Drogas	12
Custo de vida/ preços/ inflação	8
Pobreza/ fome/ miséria	8
Impunidade/ lentidão ou falta de justiça	8
Impostos elevados	6
Salários baixos	6
Juros elevados	5
Falta de moradia	4
Desigualdade econômica/ social	4
Baixo crescimento da economia/ baixo desenvolvimento do país	4
Falta de valores morais	3
Saneamento básico (água e esgoto) e lixo (coleta e destinação adequada)	2
Burocracia	2
Endividamento dos governos Federal e estaduais (déficits fiscais)	2
Déficit da previdência	2
Trânsito/ carência de transporte/ problemas de mobilidade urbana	1
Meio ambiente (poluição, desmatamento, etc.)	1
Falta de opções de cultura e lazer	1
Deficiência no fornecimento de energia elétrica	1
Baixa qualidade das estradas/ rodovias	1
Seca/ Falta de água	1
Intolerância às minorias	1
Enfraquecimento das instituições democráticas	1
Não haverá melhoria de nenhum problema	2
Nenhuma destas/ Outras	4
Não sabe/ Não respondeu	7

Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque cada entrevistado podia escolher até três problemas.

Brasileiros não identificam um problema que deve piorar no próximo governo

Entre os respondentes, 21% não souberam ou não quiseram responder qual o problema que vai piorar mais em 2019. Outros 11% disseram que a piora será em outras áreas não listadas e 6% afirmaram que não haverá piora em nenhuma área.

Nenhum problema se destaca nas escolhas da população dos três que vão piorar mais no primeiro ano de mandato do próximo governo. Na lista de 28 problemas, 14 encontram-se tecnicamente empatados, com percentuais de 7% a 11%, ou seja, dentro da margem de erro de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

Aspectos econômicos e relacionados à pobreza são os mais mencionados. A inflação foi citada por 11% dos brasileiros como um problema que deve piorar no ano que vem, seguida do desemprego, com 10%. Citados por 9% dos brasileiros entre os três problemas que devem piorar mais em 2019, aparecem empatados a desigualdade, a falta de moradia e os impostos elevados.

Entre os jovens entre 16 e 24 anos, o problema mais citado entre os três que mais devem piorar no primeiro ano do governo Bolsonaro é a desigualdade econômica e social, mencionada por 18% dos jovens. Nesta mesma faixa etária, em segundo lugar aparece a intolerância às minorias, citada por 17% dos jovens entre os três problemas que mais devem piorar em 2019. Os jovens também se mostram mais preocupados, em relação aos brasileiros mais velhos, com a piora dos problemas de inflação, desemprego, impostos elevados e meio ambiente.

Entre os brasileiros com maior grau de escolaridade, os três problemas mais citados como os que devem piorar em 2019 são intolerância às minorias, desigualdade e meio ambiente, citados por, respectivamente, 16%, 15% e 15% dos brasileiros com educação superior.

Problemas que devem piorar no primeiro ano do governo Bolsonaro

Percentual de respondentes que citou cada problema que deve piorar (%)

Resposta	Percentual
Custo de vida/ preços/ inflação	11
Desemprego	10
Desigualdade econômica/ social	9
Falta de moradia	9
Impostos elevados	9
Drogas	8
Saúde	8
Segurança pública/ violência	8
Educação	7
Intolerância às minorias	7
Juros elevados	7
Meio ambiente (poluição, desmatamento, etc.)	7
Pobreza/ fome/ miséria	7
Salários baixos	7
Burocracia	6
Corrupção	6
Falta de opções de cultura e lazer	5
Falta de valores morais	5
Baixo crescimento da economia/ baixo desenvolvimento do país	4
Déficit da previdência	4
Baixa qualidade das estradas/ rodovias	3
Endividamento dos governos Federal e estaduais (déficits fiscais)	3
Enfraquecimento das instituições democráticas	3
Trânsito/ carência de transporte/ problemas de mobilidade urbana	3
Impunidade/ lentidão ou falta de justiça	2
Saneamento básico (água e esgoto) e lixo (coleta e destinação adequada)	2
Seca/ Falta de água	2
Deficiência no fornecimento de energia elétrica	1
Não haverá piora em nenhuma área	6
Nenhuma destas/ Outras	11
Não sabe/ Não respondeu	21

Nota: A soma dos percentuais é superior a 100% porque cada entrevistado podia escolher até três problemas.

55% dos brasileiros informados sobre as indicações para o governo Bolsonaro as consideram adequadas

Entre os brasileiros, 29% se dizem muito informados ou informados sobre as indicações do presidente eleito Jair Bolsonaro para os cargos de primeiro escalão do seu governo, como ministros e colaboradores da equipe de transição.

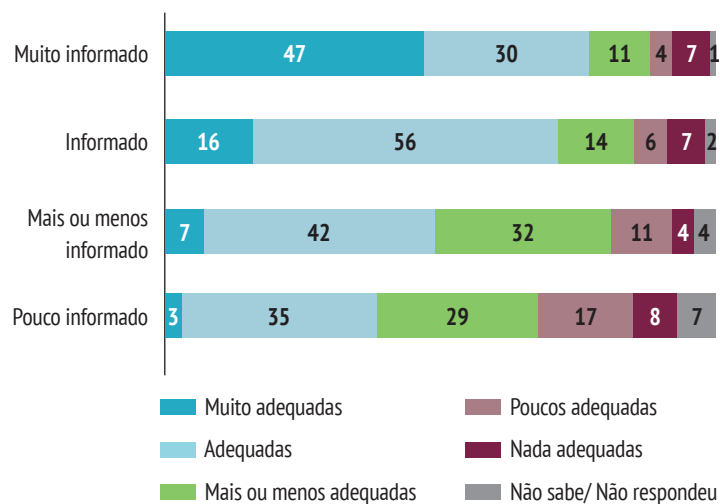
Os que se dizem mais ou menos informados sobre as indicações ao primeiro escalão do governo são 31%, enquanto 20% se dizem pouco informados e 19% afirmam não saber nada sobre as indicações feitas pelo presidente eleito.

Entre essa parcela da população que se diz pelo menos um pouco informada, o percentual dos que consideram essas indicações muito adequadas ou adequadas é de 55%.

O percentual dos que consideram as indicações adequadas ou muito adequadas aumenta quanto maior o grau de conhecimento declarado sobre as indicações já realizadas pelo presidente eleito Jair Bolsonaro ao primeiro escalão do seu governo. Entre os que se dizem muito informados, 77% aprovam as indicações (as consideram adequadas ou muito adequadas).

Nível de aprovação das indicações a cargos do alto escalão do governo Bolsonaro

Percentual de respostas, por grau de conhecimento das indicações já realizadas (%)



Nota: A soma dos percentuais do gráfico pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

O percentual se reduz para 72% entre os que se dizem informados, passa por 49% entre os mais ou menos informados e cai a 38% entre os pouco informados. É importante destacar que, quanto menor o grau de informação sobre as indicações, maior o percentual que não responde a pergunta sobre adequação das indicações.

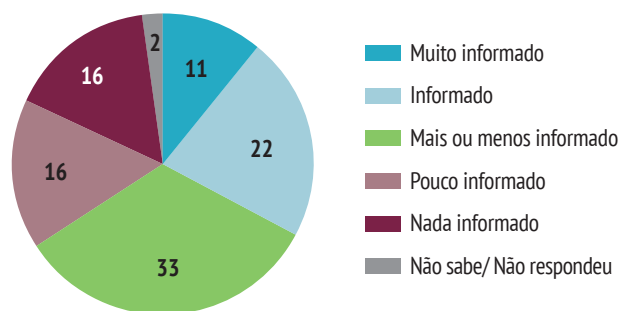
Maioria dos brasileiros aprova propostas do novo governo

Um em cada três brasileiros se diz muito informado ou informado sobre as propostas apresentadas pelo presidente eleito Jair Bolsonaro ou por sua equipe. Os que se dizem mais ou menos informados são 33% e os pouco informados são 16%. Os que afirmam não saber nada sobre as propostas do presidente eleito também são 16%.

Quanto maior o grau de instrução dos brasileiros, maior o percentual que se diz muito informado ou informado sobre as propostas do novo governo. Entre os que possuem educação superior, 51% se dizem muito informados ou informados sobre as propostas do novo governo, percentual que cai quanto menor o grau de instrução e chega a 18% entre os que possuem até a quarta série da educação fundamental.

Nível de informação sobre as propostas do novo governo

Percentual de respostas (%)



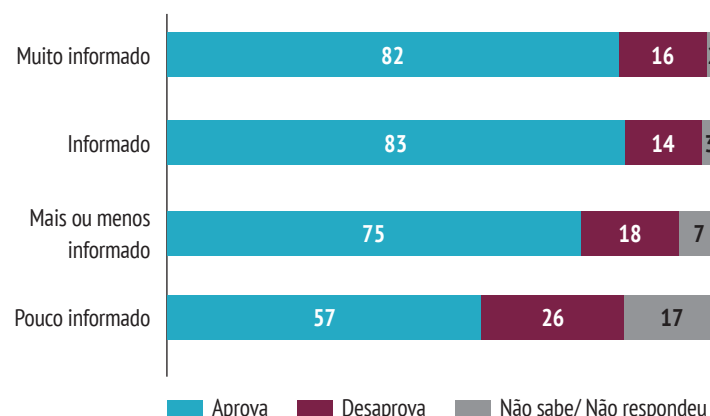
Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Entre os brasileiros que se dizem ao menos um pouco informados sobre as propostas do presidente eleito Jair Bolsonaro e sua equipe, 75% dizem aprovar de forma geral as propostas.

O percentual de aprovação é maior quanto maior o grau de conhecimento das propostas anunciadas. Entre os que se dizem muito informados ou informados sobre as propostas, 83% as aprovam, percentual que cai para 75% entre os que afirmam as conhecer mais ou menos e para 57% entre os que se dizem pouco informados. É necessário destacar que o percentual de pessoas que não respondem à pergunta de aprovação aumenta quanto menor o conhecimento das propostas.

Nível de aprovação sobre as propostas do novo governo

Percentual de respostas, por grau de conhecimento das propostas (%)



Nota: A soma dos percentuais do gráfico pode diferir de 100% por questões de arredondamento.

Propostas de reforma da previdência e sobre segurança são as mais lembradas

Quando questionados sobre quais propostas apresentadas pelo presidente eleito Jair Bolsonaro e sua equipe nesse período de transição que eles mais lembram, 40% dos brasileiros afirmaram não lembrar de nenhuma proposta e 7% não souberam ou não quiseram responder a pergunta. A proposta mais lembrada espontaneamente

pelos brasileiros foi a reforma da previdência, mencionada por 12% dos entrevistados. Em seguida, citadas por 9% dos brasileiros cada, aparecem as propostas de liberação da posse ou do porte de armas e o combate à corrupção. A redução da maioria penal de 18 para 16 anos foi mencionada por 7% e outros 7% citaram o combate à violência de forma geral, à criminalidade, à pedofilia ou à violência contra as mulheres.



Propostas de Jair Bolsonaro e sua equipe lembradas pela população

Percentual de respondentes que citou cada proposta (%)

Resposta	Percentual
Reforma da Previdência	12
Liberação da posse ou porte de arma/ anulação do estatuto do desarmamento	9
Combater a corrupção	9
Redução da maioria penal de 18 para 16 anos	7
Combater a violência/ Criminalidade / Combater a pedofilia/ Combater a violência contra as mulheres	7
Redução ou junção de Ministérios de forma geral	6
Melhorar a segurança pública/ Mais investimentos na segurança/ Equipar melhor a polícia	5
Privatização de empresas estatais/ públicas	4
Acabar com a progressão de penas e saídas temporárias dos detentos em feriados	4
Redução da carga tributária	3
Escola sem partido - ensino nas escolas sem viés ideológico	3
Gerar novos empregos/ diminuir o desemprego	3
Encerramento do acordo com Cuba para o programa Mais Médicos	2
Investimentos na saúde/ Construção de hospitais/ Contratação de médicos	2
Investir na educação/ Melhorar a qualidade da educação	2
Bolsa Família/ Reajuste no Bolsa Família/ Criar o 13º para beneficiários/ Recadastramento para combater as fraudes	2
Carteira de trabalho verde e amarela diferente da carteira de trabalho azul	1
Criação do prontuário eletrônico com cadastro dos pacientes atendidos no sistema de Saúde Pública (SUS)	1
Criação de um colégio militar em cada capital	1
Mudança da embaixada do Brasil em Israel para Jerusalém	1
Criação de leis de proteção à propriedade com a criminalização do MST e MTST	1
Presos terão que trabalhar para pagar as despesas	1
Promover o crescimento da economia	1
Reduzir os gastos públicos	1
Controlar a inflação	1
Acabar com alianças políticas nas indicações para os Ministérios/ Usar critérios técnicos na escolha dos Ministros	1
Aumentar o combate às drogas	1
Melhorar a situação do país	1
Reforma Trabalhista	1
Outros	7
Não lembra	40
Não sabe/ Não respondeu	7

Nota: A soma dos percentuais pode diferir de 100% porque cada respondente podia citar até três propostas.

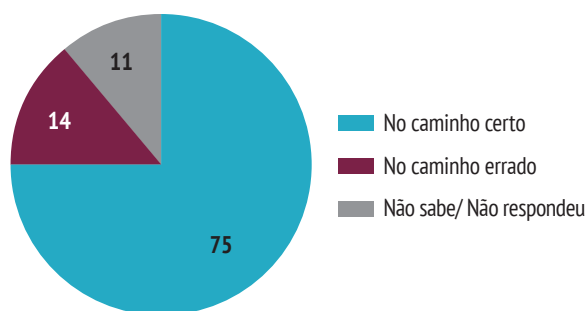
Três em cada quatro brasileiros acreditam que o presidente eleito está no caminho certo

Entre os brasileiros, 75% acreditam que o presidente eleito Jair Bolsonaro e sua equipe estão no caminho certo em relação às decisões que vem tomando até agora.

Quanto maior a renda familiar, maior o percentual dos que acreditam que o presidente eleito Jair Bolsonaro está no caminho certo. Entre os que possuem renda familiar até um salário mínimo, 70% acreditam que Bolsonaro e sua equipe estão no caminho certo, percentual que aumenta conforme a renda familiar e chega a 82% entre aqueles cuja renda familiar é superior a cinco salários mínimos.

Bolsonaro e sua equipe estão no caminho certo ou no caminho errado?

Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos valores pode diferir de 100% por questões de arredondamento.



Especificações técnicas

Pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência. Período de campo: De 29 de novembro a 2 de dezembro de 2018.

Tamanho da amostra: 2000 eleitores em 127 municípios. Margem de Erro: A margem de erro máxima estimada é de 2 (dois) pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. Nível de confiança: O nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento eleitoral, considerando a margem de erro.



Veja mais

Mais informações como tabela de dados, incluindo dados por perfil do respondente e outras edições desta pesquisa em: www.cni.com.br/rsb

CNI

Robson Braga de Andrade

Presidente

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade – GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Gerente de Estatística

Edson Velloso

Maria Carolina Correia Marques

Renato da Fonseca

Equipe técnica

Carla Regina P. Gadêlha

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC**Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF**

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

www.cni.com.br/indicadorescni